

Sentimento de viver entre as ruínas: Como encontrar o caminho para a alegria

A pergunta *Sinto que, ao longo dos anos, permiti que dificuldades derrubassem todos os pilares da minha felicidade e agora sinto que simplesmente vivo entre os escombros. Quando eu era jovem, li livros que heróis ingênuos tiveram experiências engraçadas e pensei que, se fosse aberto de espírito, coisas engraçadas aconteceriam comigo também. Agora percebi que provavelmente não é assim que as pessoas experimentam a vida. Vinte anos atrás, acabei um mestrado artes, mas o principal tutor odei-me e se recusou a me deixar entrar no segundo ano. Eu estava fazendo coisas divertidas que muitas pessoas gostavam, mas ela conseguiu aniquilar toda a minha entusiasmo pelo arte. Em seguida, um de meus melhores amigos simplesmente parou de me falar e nunca me disse por que. Isso abalou minha crença de que a amizade era um vínculo forte e desde então as pessoas podem estar minha vida, mas não as consigo me agarrar por muito tempo. Um relacionamento terminou após um longo processo judicial e, desde então, há mais de uma década, luto para desfrutar de qualquer coisa. Em seguida, aceitei um emprego que recebi treinamento mínimo, mas fui constantemente repreendido por erros e, após seis meses, tive um colapso emocional.*

Eu sei que há um assunto sobre não permitir que as pessoas tenham poder sobre você, mas se sente como uma série de socos de nocaute. Quero mais da vida e pensei que, se eu esperasse, algo cresceria, como plantas daninhas crescem depois que você limpa o solo, mas não realmente aconteceu. Como encontrar meu caminho para a alegria?

A resposta de Philippa Eu acho que você está começando a perceber que a passividade e a espera de que algo bom aconteça simplesmente não está funcionando e que você precisará de uma nova estratégia. Isso é ótimo, bem-feito. O primeiro passo é trocar a autocomiseração, que não funcionará para você, pela autocompaixão, que fará. Isso pode ser difícil de distinguir.

Faça uma folha de papel e divida-a duas colunas. Coloque "autocomiseração" como cabeçalho de uma coluna e "autocompaixão" como cabeçalho da outra coluna. Sob o cabeçalho de autocompaixão, escreva: "É construtivo e promove a resiliência emocional, a autoconsciência e o crescimento." Sob o cabeçalho de autocomiseração, escreva: "É destrutivo e leva a um ciclo de negatividade, impotência e estagnação emocional."

Agora, pense sobre como você fala para si mesmo sobre a sua vida e quais ações ou inações você está tomando e pense que coluna colocaria cada elemento. Por exemplo, fazer algo proativo para ajudar a si mesmo, como buscar ajuda, estaria na coluna de autocompaixão. Focar uma narrativa que você se sente único *wronged* ou afligido e que ressentem outras pessoas, o que leva a ruminação introspectiva e uma espiral descendente, estaria na coluna de autocomiseração.

Pode ser difícil saber se estamos nos entregando à autocomiseração ou praticando autocompaixão, mas é importante aprender a fazer a diferença. Aqui está um exemplo: quando enfrentar um fracasso no trabalho, você pode dizer: "Está tudo bem. Todos nós nos enganamos. Eu vou aprender com isso e farei melhor a seguir." Em vez de: "Não é justo que eu não tenha sido treinado corretamente."

O objetivo do exercício é se tornar mais consciente quando nos entregamos à autocomiseração, para que possamos ajustar como pensamos sobre nós mesmos e transformar nosso mecanismo de coping de autocomiseração para autocompaixão. Não se enrole vergonha ou culpa ao fazer isso (comportamento de autocomiseração), mas congratule-se quando identificar sua autocomiseração (comportamento de autocompaixão).

O tom emocional da autocompaixão é gentil e quente e inclui proatividade para aliviar seu próprio sofrimento e um senso de conexão com outras pessoas. A autocomiseração envolve sentimentos de impotência, ressentimento e isolamento, o que leva a depressão e desbordamento. Em vez de permitir que seus sentimentos sejam *todos* você, desenvolva uma parte observadora que observe você ter os sentimentos e pensamentos deprimentes. Então, você não será inundado por eles, porque uma parte de você está observando vez de ser eles. Isso promove uma visão equilibrada de suas próprias circunstâncias e um senso de perspectiva, enquanto a autocomiseração carece de perspectiva e leva a ruminação e uma visão distorcida da realidade.

É natural querer se concentrar apenas nos negativos nossas vidas, mas se ignorarmos as coisas que temos indo bem, para as quais podemos estar grato, não estaremos permitindo que essas coisas nos levem. Você está procurando mais – mais alegria, mais propósito – e esses são ótimos objetivos, mas não ignore o que você já tem.

Às vezes gostamos da ideia de algo e, então, a realidade dele significa que está enganado, e isso está OK. Experimente continuamente o que pode trazer propósito e alegria para si, vez de esperar por coisas para caírem seu colo. Em suma: troque a passividade e a culpa (autocomiseração) por proatividade e autoresponsabilidade (autocompaixão). Você descobrirá que gostará mais da sua vida e as outras pessoas gostarão mais de você também.

Toda semana Philippa Perry aborda um problema pessoal enviado por um leitor. Se você gostaria de conselhos de Philippa, por favor, envie seu problema para askphilippaguardian.co.uk. As submissões estão sujeitas a nossos termos e condições

SNP encerra acordo de compartilhamento de poder com os Verdes escoceses

Humza Yousaf, o primeiro-ministro da Escócia, teria abandonado o acordo de compartilhamento de poder entre o SNP e os Verdes escoceses, segundo a PA Media. Yousaf teria convocado uma reunião de gabinete de emergência e os co-líderes dos Verdes escoceses, Lorna Slater e Patrick Harvie, que eram ministros, saíram pouco depois. Yousaf teria demitido-os e pretende administrar um governo minoritário.

Yousaf ainda não confirmou publicamente isso, mas uma conferência de imprensa é esperada mais tarde.

O acordo, assinado em 2024, trazia o Partido Verde ao governo pela primeira vez no Reino Unido. Permitia que o SNP tivesse uma maioria na Assembleia Escocesa quando as votações de seus membros eram combinadas com as dos Sete Verdes, e fazia dos líderes do Partido Verde, Patrick Harvie e Lorna Slater, ministros júniores do governo escocês.

Sem ele, o SNP teria que operar como um governo minoritário na Assembleia Escocesa.

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: bet da sorte cadastro

Palavras-chave: **bet da sorte cadastro - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2024-12-17